



PETROPOLIS

Sonho! Magia. De luombramento!
Pela janela ao despertar do dia
Contempla a mata, o lago, o firmamento
Dou um banho de luz ao pensamento
E ao coração, de poesia.

E' Quitandinha, o doce e alegre pouso
Que ~~está~~ no vale, no meio da floresta
Abre os braços em festa
Convitando o espírito ao repouso,
O ânimo ao líquido sono de uma sesta

Em derradeiro, a natureza
Forte, abrupta, selvagem, primitiva
Expande-se em ^{vigor} fulgor, em beleza, em grandesa
A' luz do sol que ~~brilha~~ ^{fulge}, ardente e viva.

~~E~~ E, com a floresta bruta contrastando,
A mão do artista se adivinha
Nos cuidados jardins multicolores
Que emolduram de arbustos e de flores
O palácio normando
De Quitandinha.

